

54ª ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA GERAL DO CONSÓRCIO PÚBLICO DE SAÚDE DO MACIÇO DE BATURITÉ – CPSMB.

Aos 14 (quatorze) dias de setembro de 2023, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, em 1ª convocação às 14h00min, os entes consorciados do Consórcio Público de Saúde do Maciço de Baturité - CPSMB de forma híbrida; presencialmente na sala de reuniões da Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos, localizada na Rua São José, SN, CEP: 62760-000 - Baturité/Ceará, e no formato virtual utilizando sala no aplicativo Google Meet através do link: <https://meet.google.com/sns-eznd-qwy>, com as seguintes finalidades: 1) Rede de Apoio Materno-Infantil (RAMI) e situação do Hospital e Maternidade José Pinto do Carmo – HMJPC e 2) Demais assuntos de interesse comum. Reuniram-se Sr. Ícaro Borges, superintendente da região de Fortaleza, representando o **GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**, juntamente aos Senhores Prefeitos e Prefeita dos Municípios, Sr. Thiago Campêlo, presidente do **CPSMB** e prefeito de **ARACOIABA**, Sr. Joerly Vitor, **ARATUBA**, Sra. Roberlândia Ferreira, **GUARAMIRANGA**, Sr. Robert Viana, **MULUNGU**, Sr. Marcos Nojosa, **PACOTI**, Sr. Dário Coelho, **ITAPIÚNA**, Sr. Herberlh Mota, **BATURITÉ**, Sra. Sayonara Cidade, secretária municipal de saúde do município de BATURITÉ, Sr. Valdson Aquino, secretário municipal de saúde do município de ARACOIABA, Sra. Nara Ribeiro secretária municipal de saúde do município de Pacoti, Dr. Augusto Ponte, PROCURADOR JURÍDICO DO CPSMB, Sra. Carol Freitas, representante do município de **CASPISTRANO** Dra. Fátima Ferreira, COORDENADORA DA 4ª ADS e Sra. Bárbara Lotife, SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CPSMB. Devidamente qualificados os presentes, restou verificado o quórum, e o senhor Thiago Campêlo declarou aberta a presente reunião sendo presidida pelo próprio e para secretariar Sra. Bárbara Lotife. Iniciaram-se os trabalhos com a palavra do Presidente saudando a todos e seguindo a ordem do dia. Inicialmente foi posta para aprovação a ATA da ASSEMBLEIA GERAL ANTERIOR, aprovada sem ressalvas. Ainda com a palavra e sobre o primeiro tópico da pauta: Rede de Apoio Materno-Infantil (RAMI) e situação do Hospital e Maternidade José Pinto do Carmo – HMJPC, o presidente ressaltou a importância da oportunidade de tratar sobre a RAMI na assembleia de um consórcio de saúde. Dando embasamento a este tópico da pauta o presidente informou que foi contactado pelo prefeito de Pacoti, onde o Sr. Marcos Norjosa relatou sobre o ocorrido com uma gestante e o recém-nascido durante o processo do parto na Maternidade José Pinto do Carmo, hospital Pólo em atendimento obstétrico e pediátrico, localizado na cidade de Baturité e que na condição de presidente de um consórcio regional de saúde atendeu a solicitação do município de Pacoti trazendo para discussão o ocorrido. O Sr. Thiago Campêlo se solidarizou com o município de Pacoti e registrou que um fato ocorrido em um município reflete em todos os municípios: Dói em todos nós! O presidente ainda informou que o debate ficará registrado em ATA e que irá dar seguimento aos encaminhamentos com cada órgão responsável dentro da incumbência do consórcio. O presidente solicitou que os presentes analisassem as informações por se tratar de uma primeira reunião e que não convidou o Ministério Público e nem representantes da Maternidade por ser uma reunião inicial e que o desejo dele é que tudo seja tratado mediante procedimentos legais. Em seguida passou a palavra para o solicitante





CPSMB
CONSORCIO PÚBLICO DE SAÚDE
DO MACIÇO DE BATURITÉ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

da reunião o prefeito de Pacoti, Sr. Marcos Norjosa. Com a palavra o Sr. Marcos agradeceu ao acolhimento do caso da gestante e do seu filho, um caso de grande repercussão e notoriedade a nível estadual, mas que *“o caso é a ponta do iceberg e que nos últimos dias tem ouvido diversos relatos de maus tratos, insultos e abusos contra a integridade da mulher ocorridos na mesma maternidade...”*. Ainda com a fala o prefeito se diz estarrecido, pois há investimento financeiro para que as gestantes e crianças sejam atendidas na unidade de saúde citada e que a gestão da maternidade não colabora com as necessidades de cada paciente, pelo contrário, até a data desta reunião não teve nenhuma comunicação por parte da instituição. O prefeito comovido com o caso do óbito do recém-nascido e no papel de gestor do seu município relatou que verdadeiramente não gostaria que as gestantes/parturientes fossem atendidas pela mesma maternidade, porém na região só existe esta opção. O prefeito solicita esclarecimentos da unidade já que o objetivo de atendimento humanizado não está sendo alcançado. Com o retorno da palavra o presidente acolheu o desabafo e solicitação do prefeito Marcos e passou a palavra para o Sr. Herberlh Mota, prefeito de Baturité. Já com a palavra e saudando a todos o prefeito se solidarizou com o ocorrido e com todas as famílias que já foram vítimas da desumanização da maternidade e informou que por diversas vezes se reuniu com a gerência da unidade para dialogar e solicitar que o Hospital cedesse a gestão da unidade para a Prefeitura de Baturité, tendo em vista como falado pelo prefeito de Pacoti o ocorrido não foi um fato isolado. O prefeito ainda relatou que em algumas reuniões as representantes da maternidade não se fizeram presentes e que na última delas teve a informação pela Irmã Graça e Irmã Vilaneide que os trâmites necessários para formalizar a mudança de gestão só seriam possíveis após autorização vinda das madres superiores na França, porém teve outro fato que impossibilitou o acordo, onde o Ministério Público notificou a prefeitura de Baturité impedindo que a mesma solicitasse intervenção na maternidade. O prefeito ainda relatou que por diversas vezes constatou a ausência de plantonistas (obstetras e pediatras), e mediante todos esses relatos solicita ao Estado, que já é conhecedor dos fatos, intervenção imediata finalizando assim a sua fala. Seguindo a reunião com o pronunciamento do representante do Governo do Estado do Ceará, Sr. Ícaro Borges, que na oportunidade parabenizou o CPSMB por trazer o assunto para uma assembleia consorcial, demonstrando que a gestão vai além de gerenciar a Policlínica e o CEO se solidarizou com o município de Pacoti e também aos que já tiveram situações semelhantes. O superintendente explicou que o HMJPC possui gestão plena e se faz necessário acordo com autorização para mudança de gestão, e que já houve tratativas por parte do Estado para transferir a gestão do hospital. Por parte da ADS ele informou que esta sendo elaborado um relatório completo desde o nascimento da criança no Hospital e Maternidade José Pinto do Carmo, transferência (SAMU) e internação no Hospital São Camilo, aonde o recém-nascido veio a óbito. Em paralelo o Comitê Regional de investigação de óbito materno também foi acionado onde até então se pode dizer que há indícios de conduta inadequada do obstetra. O superintendente solicitou aos prefeitos que levassem a sugestão ao Governador de aumentar o aporte financeiro para a Maternidade e mudança de gestão, por fim solicitou que aguardassem a finalização da investigação para solicitar possível intervenção. Com o uso da palavra o Dr. Thiago Campêlo sugeriu que o jurídico da SESA juntamente com o Jurídico do CPSMB e demais órgãos que se acharem

fm

CONSÓRCIO PÚBLICO DE SAÚDE DO MACIÇO DE BATURITÉ – CPSMB

R. Cel. Pedro Castelo, SN - Centro - CEP: 62760-000 - Baturité\CE.

CNPJ: 11.490.043/0001-19

E-mail: cpsmbaturite@gmail.com

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

Tru

(Handwritten mark)

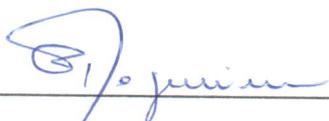
(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

envolvidos analisem a forma de contrato do HMJPC com cada instituição, para fundamentar a forma legal de intervir. Ficou como encaminhamento por parte da secretaria de saúde de Baturité o envio do contrato citado para análise. O presidente do CPSMB enfatizou que o consórcio não pode intervir diretamente nas decisões, entretanto a autarquia está aberta para discussões e apoio. Seguiu-se a reunião com a palavra da Secretária de Saúde de Pacoti Sra. Nara Ribeiro na qual corroborou com a fala dos demais e enfatizou que o ocorrido vai além de problemas financeiros e estruturais, mas sim pela falta de humanização e processos respeitosos da equipe que assiste as gestantes e da omissão da gestão nesses casos. Em específico ao ocorrido a secretaria informou que não havia médico para assumir o plantão no dia do atendimento da gestante e que no âmbito municipal a paciente havia realizado 19 consultas de pré-natal bem como consultas com multiprofissionais. A secretaria informou que durante o parto houve a realização de uma técnica na qual já se encontra em desuso há anos (manobra de Kristeller), o que pode ter causado o óbito do recém-nascido. Em seguida a palavra foi direcionada para o procurador jurídico do CPSMB Dr. Augusto Ponte que muito emotivo com tudo que ouviu informou que existem normativas com mais de 23 anos, como a Portaria GM nº 569, de 1º de junho de 2000 que institui o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde e recomenda ao CPSMB formar uma Comissão de acompanhamento aos partos que ocorrem na referida maternidade; e para a mudança do cenário de violência obstétrica sugere que o CPSMB elabore uma cartilha e forneça aos municípios sobre os direitos e deveres das parturientes durante ao parto bem como informar sobre estratégias mencionadas no livro violência obstétrica em debate, para minimizar possíveis abusos médicos ou por qualquer outro profissional que esteja assistindo a gestante. Com a palavra o presidente colocou para aprovação a formação da Comissão e elaboração da cartilha pelo CPSMB, na qual foram deliberadas e aprovadas. Como encaminhamento fica sob responsabilidade da secretaria executiva o envio de ofício solicitando aos municípios representantes para compor a Comissão, elaboração e distribuição da cartilha. Os prefeitos também se solidarizaram com o ocorrido com a gestante do município de Pacoti e declararam apoio na intervenção da maternidade para que fatos como o citado não venha mais ocorrer na região. Finalizando, e por nada mais ter a dizer, demonstrar, conferir, mil esclarecer o Dr. Thiago Campêlo encerrou os trabalhos, dando como cumprido e formalizado pelo que eu, Bárbara Lotife Castro, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais, contendo a lista de presença dos participantes.

Baturité, 14 de setembro de 2023.



THIAGO CAMPÊLO NOGUEIRA
Prefeito Municipal de Aracoiaba/CE
Presidente do CPSMB



CPSMB
CONSORCIO PÚBLICO DE SAÚDE
DO MACIÇO DE BATURITÉ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Truts

ROBERLÂNDIA FERREIRA CASTELO BRANCO
Prefeita Municipal de Guaramiranga/CE

HERBERLH CAVALCANTE MOTA
Prefeito Municipal de Baturité/CE

Robert Viana Leitão

ROBERT VIANA LEITÃO
Prefeito Municipal de Mulungu/CE

Marcos Venícios Norjosa Gonzaga

MARCOS VENÍCIOS NORJOSA GONZAGA
Prefeito Municipal de Pacoti/CE

Francisco Dário de Oliveira Coelho

FRANCISCO DÁRIO DE OLIVEIRA COELHO
Prefeito Municipal de Itapiúna/CE

Joerly Rodrigues Victor

JOERLY RODRIGUES VICTOR
Prefeito Municipal de Itapiúna/CE

Ícaro Tavares Borges

ÍCARO TAVARES BORGES
Superintendente Da Região De Fortaleza - SRFOR

Maria Fátima Ferreira de Oliveira

MARIA FÁTIMA FERREIRA DE OLIVEIRA
Coordenadora 4ª ADS



CPSMB
CONSORCIO PÚBLICO DE SAÚDE
DO MACIÇO DE BATURITÉ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Barbara Lotife Campêlo
BÁRBARA INGRED LOTIFE CASTRO CAMPÊLO
Secretária Executiva CPSMB

[Signature]
AUGUSTO CÉSAR R. VIANA PONTE
Procurador Jurídico CPSMB

SAYONARA MOURA DE OLIVEIRA CIDADE
Secretária Municipal da Saúde
Baturité- CE

VALDSON FREITAS DE AQUINO
Secretário Municipal da Saúde
Aracoiaba- CE

NARA RIBEIRO CUNHA
Secretária Municipal da Saúde
Pacoti- CE

CAROL FREITAS
Agente Administrativo
Itapiúna - CE

[Signature]